

TÍTULO: A ênfase na aprendizagem na educação contemporânea
AUTORA: Rachel Benta Messias Bastos
ORIENTADORA: Profa. Dra. Marília Gouveia de Miranda
DEFENDIDA EM: 31 de agosto de 2006

RESUMO

Este estudo, vinculado a linha de pesquisa Cultura e Processos Educacionais, tem por objetivo discutir a aprendizagem e algumas de suas apropriações na educação contemporânea. Compreendendo a aprendizagem como uma categoria universal sujeita às particularidades históricas, esse estudo bibliográfico e exploratório se propôs a apreender a sua apropriação pela educação na atualidade, tomando por referência (1) as diretrizes que orientam as macropolíticas de educação e (2) dissertações de mestrado em educação (1990 – 2000). A ênfase na aprendizagem foi identificada nos documentos estudados, em particular os relatórios Aprender a ser (1970) e Educação: um tesouro a descobrir (1990), que tinham como proposta uma nova educação, orientada para a ação do educando e individualização dos processos educacionais, centrando-se no sujeito, e também no discurso que buscava justificar a necessidade de mudanças, referindo-se, aos novos paradigmas de aprendizagem, ao aprender a aprender. A aprendizagem foi referida como uma categoria importante em 71,2% das dissertações estudadas. Nessas dissertações evidenciou-se que a aprendizagem é categoria que articula os novos sentidos da educação conduzidos à luz dos referenciais psicológicos, especialmente Piaget e Vygotsky. As duas fontes relacionam a aprendizagem a uma idéia de inovação na prática educativa. Concluiu-se que a ênfase às inovações nas práticas educativas sob a guia de uma possível “revivescência da aprendizagem” atende às novas formas de organização das forças produtivas e das relações sociais produzidas nessa particularidade histórica. Ensino e aprendizagem cindem-se e compreendidos em sua externalidade corroboram uma concepção educacional funcional à sociedade vigente. Reafirma-se o pressuposto de um primado da aprendizagem sobre o ensino na educação contemporânea, o que se expressa na crítica à educação tradicional.

Palavras-chave: aprendizagem, ensino-aprendizagem, política educacional.